



Relatório de avaliação

Relatório de execução do plano de melhoria 2021/ 2022

Recomendações do conselho pedagógico

As Bibliotecas Escolares do AECCB, ao longo deste ano letivo, acentuaram o seu papel educativo e formativo de acordo com o previsto nos documentos orientadores do Agrupamento, da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) e do PNL (Plano Nacional de Leitura).

O conselho pedagógico reconhece a dinâmica das bibliotecas e congratula-se com o elevado número de atividades realizadas em articulação com todos os departamentos do agrupamento, abrangendo todos os níveis de escolaridade, assim como aprecia o envolvimento da comunidade educativa nas atividades propostas, nomeadamente, na "Semana da Leitura" e também nos projetos, dando relevo aos Clubes de Leitura, ao Escola aLeR+ 2027 e ao "Escola a ler", integrado no "Plano Escola+ 21|23".

Por fim, refira-se que, apesar dos investimentos, continua a ser imperioso reforçar e melhorar o investimento a nível de recursos digitais/tecnológicos e humanos nas bibliotecas do agrupamento, dado que estas se encontram permanentemente disponíveis, presencialmente e à distância, para apoiar o trabalho e as solicitações de todas as escolas do AECCB e da comunidade educativa.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2023/7/20

Observações

--

Informação escolar

Relatório de avaliação

Escola	Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão
Código	401055
Endereço postal	R. Padre Benjamim Salgado
Escola sede de agrupamento	401055

Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

Secundário: Curso de Ciências e Tecnologias; Curso de Ciências Socioeconómicas; Curso de Línguas e Humanidades; Curso de Artes Visuais; Curso Profissional Técnico de Audiovisuais; Curso Profissional Técnico de Design de Moda; Curso Profissional Técnico de Design de Comunicação Gráfica; Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Curso Profissional Técnico de Processamento e Controlo Alimentar; Curso Profissional Técnico de Restauração (Cozinha / Pastelaria); Curso Profissional Técnico de Vendas.

Taxa média de transição/ conclusão	95,07
Taxa de abandono escolar	0,0
N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão	18

Processo de avaliação

Relatório de avaliação

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	0	0	0%
4º Ano	0	0	0%
5º Ano	0	0	0%
6º Ano	0	0	0%
7º Ano	0	0	0%
8º Ano	0	0	0%
9º Ano	0	0	0%
Outros cursos	0	0	0%
Ensino Secundário			
10º Ano	383	32	8%
11º Ano	368	45	12%
12º Ano	285	71	25%
Cursos profissionais	326	22	7%
Outros cursos	0	0	0%



Total	1362	170	12%
--------------	------	-----	-----

Grupos de recrutamento [?]/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
---	-----------------	-------------------	-----------------

Educação Pré-Escolar

0	0	0	0%
---	---	---	----

1º Ciclo Ensino Básico

0	0	0	0%
---	---	---	----

2º Ciclo Ensino Básico

0	0	0	0%
---	---	---	----

3º Ciclo/ Ensino Secundário

300; 330; 350; 400; 410; 420; 500; 510; 520; 500; 600; 620	147	58	39%
--	-----	----	-----

Total	147	58	39%
--------------	-----	----	-----

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--------------------------------	-----	-------------------	-----------------

0	0	0	0%
---	---	---	----

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
-----------------------	-----	-------------------	-----------------

0	0	0	0%
---	---	---	----

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Alguns docentes a quem foi solicitada a colaboração para responder ao inquérito não o fizeram.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2023/4/18 _ 2023/5/5

Perfis de desempenho

Relatório de avaliação

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	3
---	---

Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	3
--	---

Impacto na progressão das aprendizagens	4
---	---

Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média	3
---	---

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4
--	---

Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	4
---	---

Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura	3
--	---

Impacto no desenvolvimento da competência leitora	3
---	---

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4
--	---



Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade	4

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	4
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento	3
Coleção impressa e digital	3
Uso da coleção	3

Avaliação

Relatório de avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.25
B. Leitura e literacia	3.5
C. Projetos e parcerias	3.33
D. Gestão da biblioteca escolar	3.25
Média global	3.33

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

- Promoção de iniciativas culturais e projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria (Escola a Ler+2027; "Centenário do nascimento de José Saramago"; "Concurso de Famalicão para o Mundo"; colaboração com o PNC e o PNA; projeto "Less is more");
- Participação em programas ou ações que visam a promoção do sucesso escolar (Jornadas Pedagógicas do AECCB; programa UBUNTU; projeto GIVE; projeto "Less is more");
- Colaboração com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem que recorrem à pedagogia alicerçada no trabalho de projeto e na pesquisa orientada (colaboração em diversos DAC); atividades de formação aos alunos do 9º e 10º anos no âmbito das práticas de literacia da informação definidas no referencial "Aprender com a biblioteca escolar"; apoio aos docentes e alunos do ensino não regular, adequando atividades e disponibilizando recursos e serviços especializados; Colaboração com os serviços de apoio educativo, enriquecendo os planos de trabalho da educação inclusiva, garantindo a diversidade e a flexibilidade da ação pedagógica (programa UBUNTU; projeto GIVE; apoio à Sala de Estudo);apoio as alunos na execução de tarefas escolares, realizadas fora do horário letivo; promoção de atividades que visam a utilização criativa dos tempos livres e permitem desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades (projeto "Ler e Ver"; canal no Youtube TeleLer; colaboração com DAC de diferentes níveis de ensino e com o PNC e o PNA);
- Acompanhamento do trabalho da biblioteca e dos seus resultados pela direção e pelas estruturas pedagógicas intermédias (Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação do AECCB);
- 94,8% dos docentes inquiridos concordam/concordam plenamente que a biblioteca organiza atividades que são indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos;
- 89,7% dos docentes inquiridos fazem um balanço Muito Bom/Bom da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar (55,2% planeiam e desenvolvem atividades de pesquisa e trabalhos de projetos com os seus alunos na biblioteca escolar; 56,9% dos docentes participam em atividades organizadas pela biblioteca e 63,8% realiza trabalho profissional e/ou pessoal).

Pontos fracos identificados

- Dificuldade para conseguir atingir todos os alunos, dado o número elevado de turmas;
- A integração curricular das diferentes literacias ("Referencial Aprender com a biblioteca escolar") não está ainda generalizada;
- 46,6% dos docentes inquiridos utilizam raramente e de forma irregular a biblioteca.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

- Desenvolvimento de atividades de formação de utilizadores, adequadas ao nível etário dos alunos (10º ano e alunos matriculados ao longo do ano);
- Colaboração com a direção do AECCB, promovendo o papel e valor da biblioteca como plataforma de trabalho e de acesso a recursos, com contributo significativo para as aprendizagens (colaboração no PADDE do agrupamento);



3. Participação nos núcleos de decisão pedagógica e em atividades de planeamento, de forma a nelas integrar as possibilidades de trabalho e de intervenção da biblioteca escolar (presença no conselho pedagógico, na secção de formação do CFAENVF);
4. 94,8% dos docentes inquiridos concordam/concordam plenamente que a biblioteca ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos média, disponibiliza materiais e instrumentos de apoio à formação para as literacias a alunos e a docentes e 89,8% concorda plenamente /concorda que a biblioteca trabalha com ambientes digitais e ferramentas Web (plataforma LMS, blogues, wiki, redes sociais, ...), facilitadores da comunicação, partilha e difusão de informação e do trabalho colaborativo;
5. 86,2% dos docentes inquiridos avaliam com Muito Bom/Bom o trabalho desenvolvido pela biblioteca no âmbito do desenvolvimento das literacias digitais, da informação e dos média dos alunos;
6. 94,8% dos docentes inquiridos concorda plenamente/concorda que a biblioteca ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos média;
7. 93,1% dos docentes inquiridos concorda plenamente / concorda que a biblioteca disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias a alunos e a docentes;
8. 81,1% dos docentes inquiridos avaliam com Muito Bom/Bom a informação organizada pela biblioteca escolar, acessível através da Internet.

Pontos fracos identificados

1. Algumas fragilidades na rede WiFi da escola limita a utilização dos equipamentos portáteis no espaço da biblioteca (referido por 38.2% dos alunos);
2. Alguma debilidade na comunicação dos alunos com a biblioteca através da Internet e das redes sociais (42.9%);
3. Alguma debilidade na formação dos alunos no âmbito do "Aprender a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais" (55.9%);
3. Alguma dificuldade de implementação de atividades e de promoção do trabalho colaborativo.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

1. Organização de uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos vários públicos;
2. Disponibilização aos utilizadores de recursos para empréstimo domiciliário;
3. Desenvolvimento de um serviço de sugestões de leitura e de solicitação de novas aquisições, utilizando, entre outros, o blogue, as redes sociais, o e-mail e o Clube de Leitura;
4. Orientação dos alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar;
5. Difusão das orientações do Plano Nacional de Leitura e participação em atividades e projetos promovidos no seu âmbito, nomeadamente o CNL;
6. Incentivo aos alunos para se expressarem, oralmente e por escrito, no clube de leitura, fóruns de discussão, revista do AECCB, blogue "nosdeleitura; canal do youtube TeleLer;
7. 97,1% dos alunos inquiridos classificam como Muito Bom/Bom as os livros e recursos existentes na biblioteca, salientando que são adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem;
8. Apoio sistemático nas áreas da leitura e pesquisa: 90% dos alunos inquiridos referem que lhe são dadas sugestões e sentem-se apoiados se precisam de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar;
9. 94,8% dos docentes concordam/concordam plenamente com o trabalho sistemático que a biblioteca escolar desenvolve na promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras;
10. 93,1% dos docentes inquiridos classificam como Muito Bom/Bom a promoção dos hábitos de leitura dos alunos e 88% reconhece a melhoria das competências de leitura dos alunos;
11. A biblioteca tem um plano de aquisições de recursos de leitura adequado aos interesses e das necessidades curriculares / leitura recreativa (81,1% dos docentes avaliam com Muito Bom/ Bom o nível dos recursos para apoio à sua prática educativa/letiva).

Pontos fracos identificados

Dificuldade na mobilização / colaboração de docentes no fomento da leitura através da prática e do exemplo; diminuição dos hábitos de leitura pelos alunos.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

1. Desenvolvimento de estratégias / atividades específicas para alunos com dificuldades na leitura (apoio do departamento de Educação Especial);
2. Os docentes / alunos reconhecem o impacto do trabalho da biblioteca no desenvolvimento da competência leitora: 94,8% dos docentes e 78,2% dos alunos inquiridos avaliam positivamente (Muito Bom/Bom) os resultados desse trabalho, salientando que a biblioteca contribui para que "gostem mais de ler e ler mais";
3. Participação regular nas atividades e projetos promovidos no âmbito do PNL, em articulação com a Biblioteca Municipal.

Pontos fracos identificados

Produção, em colaboração com os docentes, materiais de apoio, guiões e tutoriais de suporte às atividades de leitura e escrita.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

1. Desenvolvimento de atividades e projetos com outras bibliotecas/ escolas do agrupamento (Escola a Ler 21/23; Clubes de Leitura; atividades de animação de leitura; empréstimo de recursos);
2. Participação em projetos de âmbito regional, nacional e internacional (Erasmus+; Eco-Escolas; "De Famalicão para o Mundo"; PNL; Fundação Saramago);
3. Estabelecimento de parcerias com a BM e promoção de projetos e atividades no âmbito da formação de professores bibliotecários e promoção da leitura;
4. Participação mensal em reuniões concelhias e interconcelhias promovidas por diferentes serviços: RBE, BM/ Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE)



e CFAEVNF;

5. Apoio à escola/ agrupamento na articulação com o município e com outras instituições, contribuindo para a interação com a comunidade;
6. Desenvolvimento de atividades em parceria com a câmara municipal, bibliotecas, museus e fundações locais;
7. 89,7% dos docentes inquiridos concordam/concordam plenamente que o trabalho que a biblioteca desenvolve favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade;
8. 89,7% dos docentes avaliam com Muito Bom/Bom o contributo da biblioteca, no âmbito de projetos e atividades de parceria com outras escolas, bibliotecas ou organizações, para o desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas nos alunos;
9. 68,3% dos alunos inquiridos avalia com Muito Bom/Bom o contributo da biblioteca escolar para a sua participação em projetos e atividades com outras escolas/bibliotecas.

Pontos fracos identificados

É necessário continuar e melhorar a partilha e colaboração com as instituições locais.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

1. Tenta promover diferentes canais de comunicação no contacto com as famílias, nomeadamente o blogue, as redes sociais e o canal do Youtube TeleLer.

Pontos fracos identificados

Integração dos pais, encarregados de educação e famílias nas atividades de promoção da leitura e das literacias realizadas na BE (feiras do livro, exposições, palestras).

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

1. Conta com o apoio de docentes para a implementação do programa educativo/ plano de atividades;
2. Disponibilização de condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível;
3. Conta com áreas/ zonas de trabalho, adequando espaços e equipamentos ao desenvolvimento de atividades que promovem a aprendizagem, a criatividade, a inovação e a colaboração;
4. Apresenta condições favoráveis à utilização livre da biblioteca, cultivando um clima de respeito, liberdade e descontração;
5. Gestão direcionada para mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca;
6. 85,3% dos alunos inquiridos classifica como Muito Bom / Bom o trabalho da biblioteca no parâmetro "Satisfazer os teus interesses e as tuas necessidades escolares e pessoais";
7. 84% dos alunos consideram que horário e as regras de funcionamento estão de acordo com as suas necessidades;
8. 89,7% dos docentes inquiridos classifica como Muito Bom / Bom o balanço faz da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar e a comunidade escolar reconhece a importância desta estrutura;
9. A biblioteca colabora sistematicamente em eventos culturais e educativos.

Pontos fracos identificados

Necessidade de melhorar o serviço de apoio à distância com recurso a meios tecnológicos.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

1. Disponibilização de acesso a uma coleção impressa diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores;
2. Política documental formalizada, aplicando um conjunto de normas e critérios inerentes à gestão da coleção (segundo as orientações da RBE, do PNL e das "Aprendizagens Essenciais");
3. A biblioteca assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores; 76,5% dos alunos inquiridos referem que os livros e os recursos existentes na biblioteca são adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem;
4. Utilização de diferentes meios de comunicação e difusão da informação (página sítio Web, exposições, canal do Youtube; redes sociais; revista do AECCB);
5. Disponibilização de uma verba anual para a atualização regular da coleção.

Pontos fracos identificados

Utilização de diferentes meios e ambientes digitais para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que dinamiza.

Impactos da biblioteca

Relatório de avaliação

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem



Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	3
Melhoria das estratégias de aprendizagem	3
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	3
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	3

B. Leitura e literacia

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura	3

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	2
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	4

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados	4
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

Avaliação global

Relatório de avaliação

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese geral da avaliação realizada nas bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o desenvolvimento articulado.

Escola	Código	Nível obtido
--------	--------	--------------

Pontos fortes identificados

Existência de uma rede de bibliotecas, implementada com sucesso, e que inclui todas as escolas do agrupamento; dinamismo das bibliotecas; elevado número de atividades realizadas em articulação com todos os departamentos do agrupamento, abrangendo todos os níveis de escolaridade; envolvimento da comunidade educativa nas atividades propostas; existência de gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo as bibliotecas escolares do AECCB e a



Biblioteca Municipal; desenvolvimento de diferentes projetos de promoção das diferentes literacias.

Pontos fracos identificados

É imperioso melhorar a comunicação com os diferentes interlocutores de forma a que todos sejam informados das atividades / projetos das bibliotecas e se sintam como "atores" / colaboradores ativos.

Apesar dos investimentos, continua a ser imperioso reforçar e melhorar o investimento a nível de recursos digitais/tecnológicos e humanos nas bibliotecas do agrupamento, dado que estas se encontram permanentemente disponíveis, presencialmente e à distância, para apoiar o trabalho e as solicitações de todas as escolas do AECCB e da comunidade educativa.

Data de submissão

2023/jul/24